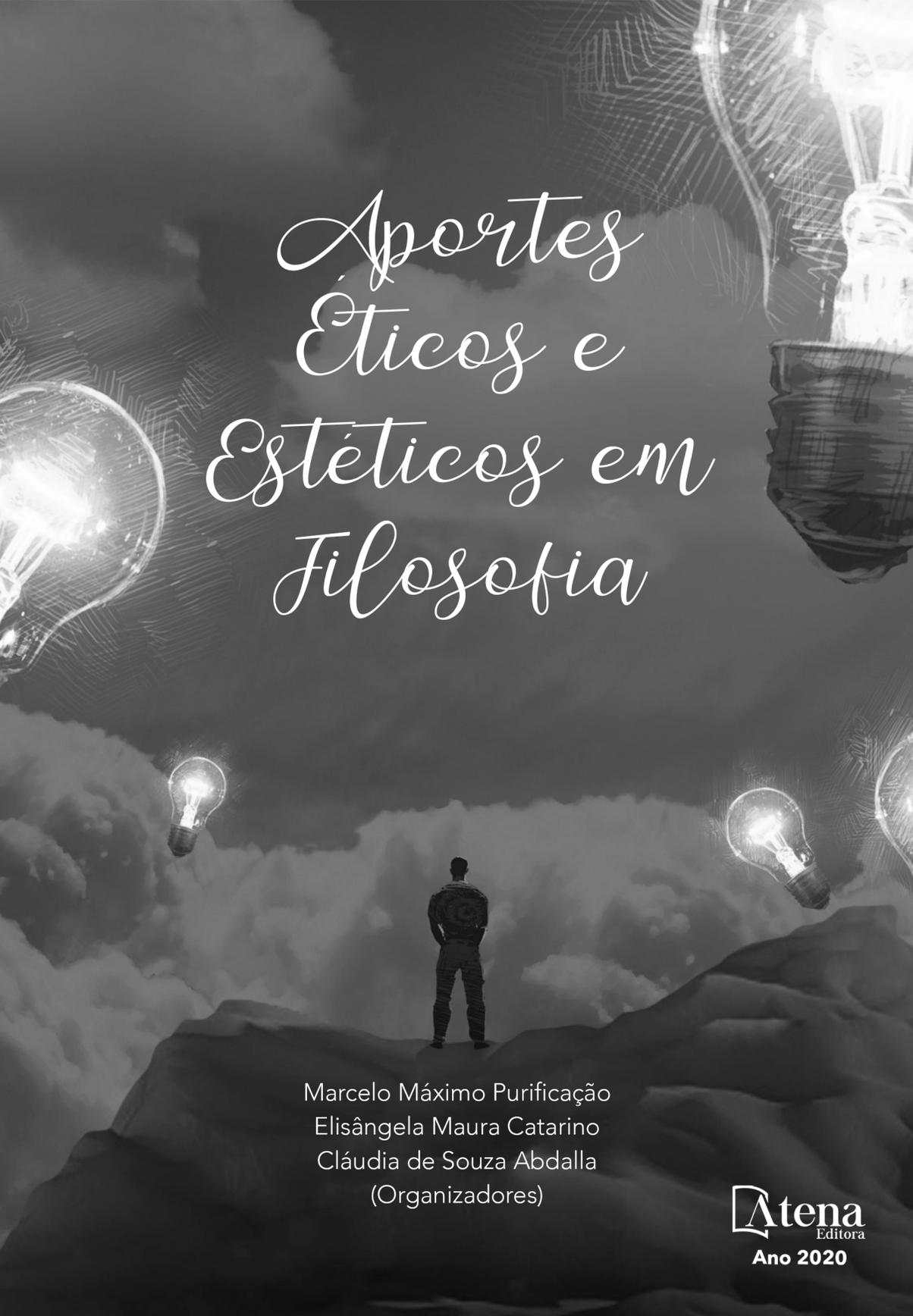


The background of the cover features a person standing on a blue, textured mountain peak, looking up at a blue sky filled with glowing lightbulbs and intricate circuit patterns. The lightbulbs are of various sizes and are illuminated, casting a warm glow. The overall aesthetic is one of intellectual exploration and innovation.

Aportes Éticos e Estéticos em Filosofia

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Cláudia de Souza Abdalla
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

A black and white conceptual image. In the foreground, a person stands on a dark, rocky outcrop, looking up. The sky is filled with glowing lightbulbs of various sizes, some of which are surrounded by intricate, glowing circuit board patterns. The overall atmosphere is one of intellectual pursuit and creative inspiration.

Aportes Éticos e Estéticos em Filosofia

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Cláudia de Souza Abdalla
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Aportes éticos e estéticos em filosofia

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Cláudia de Souza Abdalla

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A644 Aportes éticos e estéticos em filosofia / Organizadores
Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura
Catarino, Cláudia de Souza Abdalla. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-599-0
DOI 10.22533/at.ed.990202411

1. Ética. 2. Filosofia. 3. Estética. I. Purificação, Marcelo
Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura
(Organizadora). III. Abdalla, Cláudia de Souza (Organizadora).
IV. Título.

CDD 170

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores, é com imensa satisfação que trazemos até vocês o livro: Aportes Éticos e Estéticos em Filosofia. Uma construção coletiva que traz 6 textos de autores diversos discutindo temas que perpassam pelos seguintes eixos temáticos: Democracia; Direito; Filosofia; História; Homem; Ideal; Música; Pensamento jurídico; Política; realização; Reformismo; Representação; Revisionismo e Tempo.

Na teia dialógica desta obra, encontramos discursos cujas reflexões atravessam a “conduta humana”, - os quais vinculamos aos aportes éticos -. Também nos deparamos com reflexões direcionadas à “faculdade de sentir” ou à “compreensão dos sentidos” que vêm estabelecer diálogos com os aportes estéticos, dentro dessa grande ciência do pensar, que é a filosofia.

O primeiro capítulo, traz uma reflexão acerca das políticas latino-americanas no intuito de repensar a democracia no século XXI. O segundo capítulo, discute o modo como o desenvolvimento das tecnologias digitais e as interfaces entre o ser humano e as máquinas. O terceiro capítulo, propõem uma forma de medição do tempo a partir do fenômeno musical, e assim, pensar como a melodia pode ser usada para medir o tempo. O quarto capítulo, apresenta os desafios da compreensão da realização da pessoa humana na história da filosofia, com destaque na vida realizada em Platão e Aristóteles, segundo o filósofo brasileiro Henrique de Lima Vaz. O quinto capítulo, analisa e reflete sobre a filosofia e sua aplicação no campo jurídico, na interpretação dos princípios e nos ideais de justiça. E por fim, o sexto capítulo, que investiga as contraposições de Luxemburgo ao Revisionismo de Eduard Bernstein, manifestas no Bernstein Debate. O exposto, demonstra as profundidades de discussões, que têm por meta contribuir para que vocês leitores façam boas leituras e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Cláudia de Souza Abdalla

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
REFLEXIONES POLÍTICAS LATINOAMERICANAS PARA REPENSAR LA DEMOCRACIA EN EL SIGLO XXI Amelia Gallastegui DOI 10.22533/at.ed.9902024111	
CAPÍTULO 2	14
ÉTICA DA RESPONSABILIDADE, PÓS-HUMANISMO E CTS (CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE) Kellen Smak Sidney Reinaldo da Silva Rogério Baptistella DOI 10.22533/at.ed.9902024112	
CAPÍTULO 3	23
MEDIR O TEMPO Tiago Vidal Corrêa DOI 10.22533/at.ed.9902024113	
CAPÍTULO 4	29
LIMA VAZ E OS DESAFIOS DA COMPREENSÃO DA PESSOA HUMANA Gabriel Florenço Dias Laureandro Lima da Silva Alex Pereira da Silva DOI 10.22533/at.ed.9902024114	
CAPÍTULO 5	43
FILOSOFIA E PENSAMENTO JURÍDICO: UM BREVE ESTUDO Daniel de Oliveira Perdigão DOI 10.22533/at.ed.9902024115	
CAPÍTULO 6	49
ROSA LUXEMBURGO E O <i>BERNSTEIN-DEBATTE</i> Darlan Faccin Weide Marizete Righi Cechin DOI 10.22533/at.ed.9902024116	
SOBRE OS ORGANIZADORES	60
ÍNDICE REMISSIVO	62

Data de aceite: 20/11/2020

Daniel de Oliveira Perdigão

Centro Universitário da Grande Fortaleza
(UNIGRANDE)

Mestrando em Ciências da Educação pela CECAP

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar e refletir sobre a filosofia e sua aplicação no campo jurídico, na interpretação dos princípios e nos ideais de justiça. O Direito é a ciência do dever ser: onde está o homem está o Direito. Onde está o Direito, está a Filosofia. Destacamos nessa pesquisa o pensamento de filósofos juristas e o pensamento de juristas filósofos através dos tempos. Desse olhar para a filosofia e para o direito, percebemos como essas duas áreas dialogam. Realizamos uma pesquisa bibliográfica a partir dos autores CLÓVIS (1897), MACHADO NETO, entre outros, buscando relacionar a presença da filosofia no direito e sua importância como ciência que conduz a reflexões e análises à luz da crítica. Conclui-se ser a Filosofia parte do direito, na hermenêutica e nos processos interpretativos e de conciliação através do diálogo. Confúcio, em sua máxima, ao responder ao discípulo quando lhe indaga se devia pagar o mal com o bem, teria respondido: "Com que então recompensarás a bondade"? Pagarás o bem com o bem e o mal com a justiça. É dessa concepção de Confúcio que buscamos abordar nesse trabalho a filosofia em conexão com o pensamento jurídico.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia. Pensamento

jurídico. Direito.

ABSTRACT: This article aims to analyze and reflect on philosophy and its application in the legal field, in the interpretation of the principles and ideals of justice. The Law is the science of the duty to be: where the man is the Law. Where the Law is, there is Philosophy. We highlight in this research the thought of legal philosophers and the thought of legal philosophers through the ages. From this look at philosophy and law, we see how these two areas dialogue. We carried out a bibliographic research from the authors CLÓVIS (1897), MACHADO NETO, among others, seeking to relate the presence of philosophy in law and its importance as a science that leads to reflections and analyzes in the light of criticism. It is concluded that Philosophy is part of the law, in hermeneutics and in the interpretative and conciliation processes through dialogue. Confucius, in his maxim, when he answered the disciple when he asked him if he should pay evil with good, would he have replied: "With what then will you reward kindness"? You will pay good with good and evil with justice. It is from this conception of Confucius that we seek to approach philosophy in connection with legal thinking in this work.

KEYWORDS: Philosophy. Legal thinking. Right.

INTRODUÇÃO

O que motivou essa pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, foi buscar a definição do Direito e o pensamento de filósofos para compreender como este dialoga com o

campo do Direito.

Podemos iniciar lançando as perguntas que nortearam esse trabalho: por que e para quê Filosofia do Direito? Primeiro, porque ela tem um papel a exercer no que diz respeito às diferentes concepções sobre as relações entre o direito e a moral; segundo, para acompanhar o sentido e o horizonte do projeto jurídico moderno.

O Direito tutela os valores considerados imprescindíveis à comunidade. É a ciência do dever ser e por isso deve ser considerado em função do homem. E a importância da filosofia no Direito deve-se ao fato de ser o direito um recurso humano a ser empregado na lide com os humanos. E a filosofia? Esta, quando aplicada ao direito, torna-o mais próximo ao pensar humano, tornando-o mais justo, mais aceitável, condizente com os preceitos da filosofia: a sabedoria, a ética, a moral e o comportamento. Confúcio, em sua máxima, ao responder ao discípulo quando lhe indaga se devia pagar o mal com o bem, responde: “Com que então recompensarás a bondade? Pagarás o bem com o bem e o mal com a justiça. Vemos nessa máxima a presença de um pensar filosófico diante dos princípios da justiça.

Como recurso metodológico a fim de alcançarmos os objetivos, utilizamos a pesquisa bibliográfica, analisando toda uma literatura de abordagem do tema aqui tratado. Foram artigos acadêmicos, dissertações, livros e publicações científicas publicados na literatura.

A fundamentação na qual esse trabalho foi construído, teve como base as ideias dos autores Clóvis (1987), Machado Neto (1969), os pensamentos dos Clássicos Platão e Aristóteles entre outros com os quais esse trabalho buscou dialogar a partir das compreensões de seus pensamentos.

DESENVOLVIMENTO

Confúcio, em sua máxima, ao responder ao discípulo quando lhe indaga se devia pagar o mal com o bem, teria respondido: “Com que então recompensarás a bondade? Pagarás o bem com o bem e o mal com a justiça. A partir dessa passagem sobre o pensamento de Confúcio diante do bem e da justiça, buscamos abordar nesse trabalho a filosofia e o pensamento jurídico.

A Filosofia nasce do desejo de encontrar respostas que satisfaçam a curiosidade humana. As respostas eram envoltas em mistérios, e baseadas na fé e nos mitos, que repassavam verdades de geração para geração. Questionar não parecia ser uma boa ideia. Na medida em que as crenças religiosas eram secularizadas, surgia uma nova filosofia da história. E à filosofia caberá questionar e confrontar essas verdades prontas. A filosofia esteve sempre presente nos debates políticos e sociais da história, nas grandes transformações e na Revolução Francesa nas buscas pelos ideais de Igualdade, Liberdade e Fraternidade. A Grécia é o berço

da filosofia e Tales de Mileto o primeiro filósofo. Praticou uma filosofia que buscava compreender os fenômenos naturais. “Todas as coisas são feitas de água”, disse Tales de Mileto. E assim começam a Filosofia e a Ciência” (RUSSELL, 2001, p. 21).

Segundo Clóvis (1897), quando olhamos para a história do direito, esta mostra que o início do fenômeno jurídico foi marcado por crenças religiosas e as entidades sobrenaturais inspiravam os legisladores. A Filosofia ainda chegaria ao campo do direito.

A Filosofia jurídica é a ciência que, oferecendo uma vista de conjunto sobre as várias manifestações do fenômeno jurídico, estuda as condições de seu aparecimento e evolução, e determina as relações existentes entre ele e a vida humana em sociedade. (MACHADO NETO, 1969). Nesse sentido, a filosofia e o direito buscam contribuir com a sociedade através do diálogo, oferecendo teses, argumentos e soluções normativas às relações plurais existentes na sociedade. Em Platão percebemos que o filósofo é descrito como aquele que pretende evitar a discórdia provocada pelo ódio. E para que possa governar ou mesmo exercer uma função, necessitará possuir uma capacidade de bom legislador, educador e conhecedor da alma humana. Entendia que dessa forma, já teria seus embates e dilemas internos superados. Pode-se entender que Filosofia e Direito se alinham ao pensar o homem pronto a exercer uma função quando este equilibra sua dimensão interior. E a filosofia do direito é uma reflexão metajurídica sobre as práticas jurídicas e os distintos saberes científicos e *técnicos* que têm por objeto o Direito (ATIEZA, 1985, p. 3656).

O marco da filosofia de Platão é o chamado “Mundo das ideias”, em que o mundo físico não é tão claro, portanto, desenho de uma ideia viva. Esse pensar invoca ao direito, a prudência.

Sócrates foi um dos três grandes filósofos que estabeleceram os fundamentos do pensamento da filosofia e autor da máxima “*Só sei que nada sei*”. Com esta frase Sócrates lançava a necessidade da produção de um conhecimento mais próximo da verdade em uma busca constante. É dele também “é pior cometer uma injustiça do que sofrê-la, porque quem a comete transforma-se num injusto e quem a sofre, não”. E para Sócrates, o direito é um instrumento do homem para a coesão social e que o juiz deve julgar de acordo com o direito (leis) e sua consciência (moral e ética)

Descartes, em seu livro *Discurso do Método*, descreve seu método em quatro preceitos, sendo eles: nunca aceitar como verdadeiro algo sem que se evidencie como tal; dividir as dificuldades a serem examinadas em tantas partes quanto necessárias para a melhor compreensão; ordenar seus pensamentos, dos mais simples aos mais complexos; fazer enumerações abrangentes e revisões gerais a fim de garantir que nada tenha sido suprimido (DESCARTES, 1983).

Em Aristóteles, temos a criação da escola filosófica Peripatética (aprender

ao ar livre, em conexão com a natureza). Para ele, o justo é uma ação, homem justo é o que faz atos justos. O ofício do jurista é, para Aristóteles, uma arte, a arte do bem e da equidade, que nos tempos da Idade Antiga assentava-se na definição “*Ius est ars boni et aequi*”. Vemos no direito moderno o jurista mais técnico e menos “artista” e a expressão do direito passa a ser estatal, uma associação entre direito e Estado. O justo não se situa mais no homem e sim na aplicação correta da norma estatal. Em Platão, vemos uma forma de desenvolver nos habitantes da Polis, um sentimento que os mantivessem unidos apesar das diferenças. Para Aristóteles, as ações humanas se completam.

(...) Toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhes parece um bem; se todas as comunidades visam a algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens; ela se chama cidade e é a comunidade política. (1997, p.12)

Para Kant, a vontade é livre em si e para si em torno dessa ideia, que se torna central em sua reflexão jusfilosófica, que irá estabelecer a ideia da liberdade como o eixo central para o homem. Kant tratou também do direito cosmopolita, que permite uma união possível de todos os povos a partir da qual o homem se empenha em interpretar todas as coisas. Se a liberdade é ferida caminha-se para a injustiça. E é nessa união que o homem deve pensar a liberdade como ideal de justiça, como causa comum. Daí nos parecer impossível fazer direito sem filosofia. Nas palavras de Mascaro: *a filosofia no direito reside no “enquanto houver injustiça no mundo não poderemos ser conservadores ou partidários da ordem que mantém a injustiça*. A Filosofia lida com a hermenêutica, o campo das interpretações, inerente ao campo do Direito. Afirma Streck: o texto sempre traz em si um compromisso – que é a pré-compreensão que antecipa esse em si-, que constitui o elemento regulador de qualquer enunciado. O Direito lida com presunções e com as interpretações, e a Filosofia levanta as perguntas reflexivas e aprofundadas.

Nessa linha, Stein ensina que a filosofia possui um papel exclusivo no nível do discurso jurídico, uma vez que apenas ela é que pode trazer os elementos que constituem não só o campo conceitual e argumentativo do direito, mas, sobretudo, o espaço em que ele se move, que é sustentado pelo modo como se realiza a filosofia. Então, não se pode pensar o direito sem a filosofia.

De acordo com NUNES (2004,p.01) a filosofia estimula o pensamento e faz uma crítica do conhecimento jurídico imposto pela doutrina. Tal ideia é compartilhada por NADER (2005, p.09), ao dizer que “ a filosofia se identifica como método de reflexão pelo qual o homem se empenha em interpretar a universalidade das coisas”.

Problematizar o direito, talvez seja essa a finalidade da filosofia.

Filosofia	Pensamento jurídico
Sabedoria	Prudência
Pensar reflexivo	Análise jurídica
Ética	Moral
Dialética	Dialética

Quadro criado pelo autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa, de caráter bibliográfico, constatamos toda uma conexão da filosofia com o pensamento jurídico, pois ela conduz a reflexões e provoca no direito o pensar sobre justiça e equidade levando-o a um olhar crítico. Ela surge com o desejo de encontrar respostas às indagações humanas e segue como que desbravando novos caminhos e questionando verdades prontas. Eis a filosofia no direito e no pensar jurídico.

Este artigo trouxe um pouco do período da filosofia Grega e alguns nomes do movimento filosófico da época medieval. Como vimos, o que marcou esse período foi a força da religião. Abordamos o marco da Revolução Francesa com seus ideais e o início da contemporaneidade. Passamos por Kant e nele vimos que a crítica não é censura ou reprovação, mas estudo, investigação e pesquisa. Vale lembrar aqui as três perguntas Kantianas: Que posso saber? Que devo fazer? O que me é lícito esperar? Ou ainda simplesmente o que é o homem. Esse pensar questionador e crítico faz da filosofia uma instância maior da reflexão jurídica.

Quando olhamos para os símbolos, ícones do campo do direito, vemos a balança significando a isonomia; os pés descalços, a representar a humildade e de olhos vendados para assim representar a imparcialidade, onde todos são iguais perante a lei.

Portanto, a filosofia e o pensamento jurídico se circunscrevem na medida em que a filosofia lida com a análise das capacidades e pensamentos humanos, e isto a situa intimamente ligada à sabedoria, à ética, a moral e ao comportamento, elementos fundamentais do campo do pensamento jurídico.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. *A política*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DESCARTES, RENÉ. *Discurso do Método*. As paixões da Alma. Meditações. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. *Métaphysique des Moeurs. Première Partie. Doctrine du Droit*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1971.

MACHADO NETO, A.L. *História das ideias Jurídicas no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1969.

NADER, P. *A Filosofia do Direito*. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. Apontamentos para uma crítica à pedagogia no curso de direito. *Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica*, Porto Alegre, nº. 03, p.175-194, 2005.

PLATÃO. *República*. Trad. Maria Helena da Costa Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

RUSSELL, B. *Da Denotação*. In: *Ensaio Escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

STEIN, Ernildo. *Seis estudos sobre Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 1998.

STRECK, Lênio Luiz. *Jurisdição Constitucional e Hermenêutica*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antropologia 29, 30, 40, 42

Aristóteles 29, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48

C

Contemplação 19, 32, 34, 35, 36, 40

D

Democracia 1, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Direito 18, 19, 43, 44, 45, 46, 47, 48

E

Ética da responsabilidade 14

F

Fenômeno 23, 24, 25, 26, 30, 31, 34, 45, 50, 51

Filosofia 2, 14, 20, 23, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 59, 60, 61

Filósofo 1, 2, 29, 31, 32, 38, 45

G

Grécia 24, 32, 37, 44

H

Hegel 31

Hibridismo 14, 16

História 29, 30, 31, 33, 34, 36, 40, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 58, 59

Homem 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

I

Ideal 6, 17, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 46

Ideias 17, 30, 33, 44, 45, 48, 52, 59

L

Luxemburgo 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59

M

Modernidade 31, 34, 35, 42

Música 23, 24, 25, 26, 27, 28, 37

P

Pensamento jurídico 43, 44, 47

Platão 29, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48

Política 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 36, 37, 41, 46, 48, 52, 54, 55, 56, 57, 59

Pós-humanidade 14, 17, 18

R

Realização 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 52, 54

Reflexão 14, 20, 21, 30, 31, 41, 45, 46, 47

Reformismo 49, 50, 53

Renascença 34, 36, 41

Representação 26, 28, 60

Revisionismo 49, 50, 51, 54, 56, 58, 59

Revolução 17, 22, 44, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Rosa Luxemburgo 49, 50, 54, 59

S

Solipsismo 35

T

Tempo 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 35, 48, 51, 54



*Aportes
Éticos e
Estéticos em
Filosofia*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



*Aportes
Éticos e
Estéticos em
Filosofia*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 